

19/11/2014 - AACE Brasil: por uma maior profissionalização do mercado de construção com boas práticas internacionais

Seção brasileira da AACE International – Association for the Advancement of Cost Engineering – reconhecida mundialmente como disseminadora de conhecimento e de boas práticas de engenharia de custos, foi criada há dois anos e já é uma das mais importantes referências para o setor: nos dias 5 e 6 de dezembro, realizará o 2º Simpósio Latino-Americano de Engenharia de Custos, no Hotel Estanzuela Funchal, na capital paulista

A forte internacionalização das construtoras nacionais nos últimos anos e a presença cada vez mais intensa de grupos estrangeiros no País têm sido decisivos para fomentar uma maior profissionalização do setor de construção e engenharia no Brasil. Prova disso é o trabalho que vem sendo desenvolvido pela seção brasileira da AACE International – Association for the Advancement of Cost Engineering, considerada a instituição disseminadora de conhecimento e de boas práticas de maior representatividade junto à comunidade internacional de Engenharia de Custos, atividade que abrange estudos de viabilidade, orçamento, planejamento e controle de obras, assim como gerenciamento de riscos e administração contratual em empreendimentos de engenharia e construção. Fundada em 1956 e sediada nos Estados Unidos, ela conta hoje com 9.000 profissionais espalhados por 87 países e 80 seções locais, dentre as quais a brasileira.

Criada em 2012, a AACE Brasil - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia de Custos - aproximou a entidade aos profissionais brasileiros e já é uma das mais importantes referências no País para o setor. Ela congrega atualmente cerca de 120 membros no Brasil. São profissionais das áreas de óleo e gás, mineradoras, construtoras, gerenciadoras, projetistas e consultorias, assim como advogados que atuam com administração contratual e resolução de disputas. Conforme Aldo Dórea Mattos*, ex-presidente da AACE Brasil e atual Diretor da entidade para a América Latina, com assento no Board da AACE International, até a criação da seção havia apenas 25 brasileiros membros da AACE, sendo 80% deles profissionais da Petrobras.

E o crescimento da AACE no Brasil é inevitável, acompanhando a tendência de internacionalização das empresas brasileiras e a entrada de grupos estrangeiros no Brasil, diz Mattos. "Para entender a linguagem internacional da Engenharia de Custos e dominar as melhores práticas gerenciais, os profissionais terminam recorrendo ao vasto acervo da AACE", diz Mattos. A organização é reconhecida mundialmente por ter compilado boas práticas de mercado em suas conceituadas Recommended Practices (RPs), muito utilizadas na gestão de projetos de Engenharia, nas atividades de consultoria técnica e adotado nas cortes judiciais norte-americanas. Existem atualmente 65 RPs que explicam e regulamentam o entendimento de assuntos como "improdutividade em obras", "atrasos cumulativos", "análise forense de cronogramas", "contingências no orçamento", "análise de riscos" e "curva S".

A AACE também desenvolveu a metodologia Total Cost Management (TCM), que consiste numa abordagem sistêmica desenvolvida com ênfase no gerenciamento de custos durante o ciclo de vida de um empreendimento, explica Mattos, que, além de engenheiro, também é advogado e mestre em geofísica. O TCM é estruturado como um mapa de processos e pode ser obtido gratuitamente no site da AACE, que coloca à disposição dos associados também um

amplo acervo de livros e artigos. São quase 5.000 publicações técnicas que cobrem todo o espectro da Engenharia de Custos. "Os filiados à AACE têm muitos benefícios, tais como acesso à grande quantidade de material de consulta no site, desconto na aquisição de livros e nos muitos seminários que são realizados, participação nos fóruns de discussão (que contam com especialistas do mundo todo), além das revistas Cost Engineering Journal e Source."

Certificações e seminários

A AACE é reconhecida ainda pelas certificações que confere, como a Certified Cost Professional (CCP) e a Planning & Scheduling Professional (PSP), que elevam o conceito, a empregabilidade e o patamar salarial de quem as detém, pois comprovam que os profissionais alcançaram o maior padrão de conhecimento disponível na indústria. Atualmente, são 2.000 profissionais certificados como CCP e, desses, apenas 10 estão no Brasil. "A certificação CCP requer a submissão de um artigo técnico, comprovação de experiência de oito anos e prova, com 120 questões, no computador", explica o executivo.

A entidade também tem se destacado na organização de seminários e simpósios como maneira de disseminar conhecimento a um número maior de pessoas. Os eventos colocam os profissionais próximos das últimas tendências técnicas e novidades do setor em âmbito mundial. Somente nos dois últimos anos, já foram quatro grandes eventos com a participação de renomados especialistas internacionais da área: 1º Simpósio Latino-Americano de Engenharia de Custos (2013), Curso preparatório para certificação CCP (2014), Seminário "Formação de Preços de Obras Públicas" (2014) e Seminário "Dispute Boards" (2014), sendo este último realizado em conjunto com outras três entidades.

Ainda em 2014, nos dias 5 e 6 de dezembro, realizará o 2º Simpósio Latino-Americano de Engenharia de Custos, no Hotel Estanzuela Funchal, na capital paulista.

Segundo Mattos, todo o trabalho desenvolvido pela AACE tem sido fundamental para ampliar a profissionalização do mercado de construção e infraestrutura do País, uma vez que as empresas nacionais ainda têm processos pouco padronizados de gestão de projetos de engenharia. "Boas práticas como validação de cronogramas, engenharia de valor, análise de construtibilidade, análise de riscos e técnica do valor agregado ainda não encontram muita adesão no Brasil por desconhecimento da comunidade em geral. E a utilização dos padrões e conceitos da AACE vem ganhando cada vez mais adeptos internacionalmente. As empresas e profissionais brasileiros não podem se colocar à margem desse amplo debate, oportuno e com viés altamente técnico", afirma o engenheiro. Acesse: <http://www.brasil-aacei.org/>

A seção Brasil da AACE está localizada em São Paulo e sua atual Diretoria tem a seguinte composição:

- Presidente - Paulo Pfeifer (Aliança Consultoria);
- Vice-Presidente - Nelson Augusto Silva (ECM Projetos Industriais);
- Diretor - Sérgio Nascimento;
- Secretário - Flávio Araújo (Niplan);
- Tesoureiro - Rafael Marinangelo (Marinangelo & Aoki Advogados);
- Diretor de Tecnologia - Giseli Anversa (Verse Consultoria);
- Diretor de Certificação/Treinamento - Filipe Alves (Deloitte);
- Diretor de Relações Institucionais - Luiz Freire (MSP&LFC Consultoria).

*Aldo Dórea Mattos - O Diretor para América Latina com assento no Board da AACE International é Engenheiro civil, Advogado e Mestre em Geofísica, formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). É Certificado como Project Management Professional (PMP) pelo PMI. Também é Professor do MBA em Gerenciamento de Projetos da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e da Fundação Instituto de Administração (FIA). Diretor da Aldo Mattos Consultoria. Tem experiência em grandes projetos de infraestrutura no Brasil, Estados Unidos, Peru, África do Sul, Moçambique, Espanha e Egito. Participa em negociação de disputas e arbitragem em grandes contratos de obra metroviária, usinas hidrelétricas, refinaria e estádios. Autor dos livros “Como Preparar Orçamentos de Obras”; “Planejamento e Controle de Obras”; e “Patrimônio de Afetação na Incorporação Imobiliária”, todos editados pela Ed. Pini.

Galeria de Comunicações